



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**DESENVOLVER MOÇAMBIQUE EXPANDINDO GEOGRAFICAMENTE A COBERTURA DE  
SERVIÇOS TELEVISIVOS DIGITAIS PARA O NÍVEL PROVINCIAL**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DO  
EDIFÍCIO DO CENTRO DE PRODUÇÃO DIGITAL DA DELEGAÇÃO DA TVM NA PROVÍNCIA  
DE INHAMBANE**

**INHAMBANE, 11 DE JUNHO DE 2021**

**Senhor Ministro dos Transportes e Comunicações;**

**Senhora Secretária de Estado na Província de Inhambane;**

**Senhor Governador da Província de Inhambane;**

**Senhora Directora do Gabinete de Informação;**

**Senhor PCA da Televisão de Moçambique;**

**Distintos Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Gostaria de começar por saudar a todos os presentes e a aqueles que neste momento nos assistem através da televisão e outros meios de comunicação.

Hoje, Inhambane está em festa. Esta manhã, em Jangamo, inaugurámos um hospital distrital construído de raiz. Agora, estamos aqui na capital provincial para testemunharmos a inauguração do Edifício do Centro de Televisão Provincial com o respectivo Estúdio Digital. São duas infra-estruturas de utilidade pública que estamos a disponibilizar aos Moçambicanos, a partir da província de Inhambane.

Com este acto, estamos a concretizar mais uma etapa no quadro da implementação do projecto de migração tecnológica televisiva, do analógico para o digital, iniciado na cidade da Beira.

Pelo que saúdo, de forma efusiva, aos nossos concidadãos da província de Inhambane que hoje se juntam aos outros moçambicanos das outras províncias, que já têm este tipo de Estúdio em funcionamento.

Em Outubro de 2020, quando na Cidade da Beira, lançámos formalmente o sinal de Transmissão da Televisão Digital no país, dissemos aos moçambicanos que o país estava a entrar numa nova etapa de televisão, uma onda digital que se estenderia por todo o território.

No mesmo evento, também inaugurámos os Estúdios da Televisão de Moçambique, Delegação de Sofala e Central Regional da Rede de Televisão Digital.

Ao longo do tempo, foram inaugurados outros estúdios: na cidade da Beira, província de Sofala, na província de Nampula, na cidade de Xai-Xai, província de Gaza e na cidade de Quelimane, província da Zambézia.

Ainda este ano serão inauguradas as Delegações provinciais de Niassa, Cabo Delgado, Tete, Manica, Maputo Província e o Centro de Produção Central de Maputo, para fecharmos o ciclo de modernização de toda a cadeia de Produção da Televisão de Moçambique.

Por isso, endereço uma felicitação especial à direcção da TVM por este salto quantitativo e qualitativo, rumo à materialização do nosso objectivo do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024 de expandir o sinal da televisão pública, aumentando a cobertura territorial.

Ainda nesta ocasião, saudamos e reconhecemos o trabalho de todos os profissionais da TVM, cuja dedicação e trabalho, em 40 anos da existência da Emissora Estatal de Televisão, muitas vezes, em condições desafiantes, tem sido determinante na tarefa de melhor informar, educar, documentar e entreter aos moçambicanos no país e na diáspora.

Saúdo e felicito igualmente ao sector das comunicações, liderado pelo Ministério dos Transportes e Comunicações, o Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique, sua autoridade reguladora e o Gabinete de Informação, o nosso GABINFO, pelos esforços empreendidos para assegurar que cada vez mais os moçambicanos tenham serviços de comunicação social e informação de qualidade e de forma equitativa.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores;**

Passam 17 anos desde que foi criado o Centro de Televisão Provincial de Inhambane. Durante este tempo, o Centro passou por várias etapas marcantes. Inhambane passou a fazer parte do mapa da televisão em Moçambique desde a sua presença na antena nacional da TVM até à emissão de blocos informativos em línguas locais. Não obstante este crescimento, as infra-estruturas e equipamento persistiam como desafios. Hoje, estes dois desafios passam para a história, a TVM tem condições acrescidas para desempenhar a sua função com brio.

Os Centros Provinciais de Televisão complementam, com naturalidade, a nossa visão de uma governação cada vez mais próxima do cidadão, cada vez mais realizada de forma descentralizada.

Não é por acaso que a TVM, que é de âmbito nacional, com a sua sede na cidade de Maputo, consegue abrir delegações em todo território nacional ou mesmo no exterior.

O facto de a TVM estar geograficamente representada em todas as províncias faz com que ela seja mesmo uma Emissora nacional. Uma emissora próxima do cidadão, permite que a TVM tenha capacidade de melhor perceber as realidades específicas em que os moçambicanos vivem, que informe, eduque e transforme os comportamentos, tendo em conta as reais características de cada ponto do país, a sua diversidade cultural, potencial turístico, vida social, modos de produção, dentre várias.

Por outro lado, a utilização das línguas nacionais nos programas televisivos não só facilita a compreensão dos conteúdos informativos para a maioria da nossa população, como também nos identifica e valoriza as nossas línguas, a cultura, em suma, a nossa moçambicanidade.

Com conteúdos das emissões em Bitonga, Xitsua e Chope, teremos cidadãos melhor informados e atentos sobre o que se está a passar ao seu redor e no mundo afora para tomar decisões melhor informadas, reduzindo desta forma as assimetrias no acesso à informação, mas também as novas gerações ficam a saber do percurso da nossa história secular.

A partir deste estúdio, a sociedade irá aprender como evitar a transmissão de doenças como a malária, as diarreias, a COVID-19, entre outras.

Deste estúdio, os moçambicanos irão consolidar os seus conhecimentos sobre a conservação do ambiente, as boas práticas de pesca, a produção agrícola, o combate à desnutrição, o planeamento familiar, entre muitos outros desafios.

A partir deste estúdio, as comunidades irão reforçar a sua marca de Terra de Boa Gente, ao respeitar e cuidar do visitante e turista.

**Caros Compatriotas!**

Nos últimos anos, no mundo, a África subsaariana é a que mais rapidamente cresce em termos de cobertura de televisão. Este crescimento tem sido facilitado pelo aumento da cobertura do sinal digital.

A migração do sistema analógico para o digital representa, de forma imediata, um grande passo para o futuro em toda a cadeia de produção e transmissão da televisão.

Hoje, a nossa estação pública emite 24 horas por dia e possui mais de 80% do seu conteúdo de produção nacional. A era digital, abre de facto, uma nova página.

Para além de redução de custos de produção, o telespectador beneficia-se da alta definição da imagem, incluindo a possibilidade de transmissão de mais canais em simultâneo e maior interactividade com os telespectadores.

### **Estimados Profissionais de Comunicação da TVM!**

Antes de concluir, gostaríamos de deixar algumas recomendações e reflexões:

**Primeiro**, como é do vosso conhecimento, os conteúdos da televisão influenciam a opinião pública. A Televisão é um dos meios para combater a delinquência e outros comportamentos anti-sociais porque a televisão promove a educação cívica. Isso significa que os profissionais de comunicação que trabalham na TVM e noutros meios de comunicação precisam de ser guiados pelos princípios deontológicos de comunicação social e pela ética. Eles devem contribuir no combate aos comportamentos desviantes e na reprodução e renovação de valores. Este é um dever de cada um de nós.

**Segundo**, é preciso pensar em novas abordagens, novos formatos de programas para viabilizar este investimento. É preciso inovarem e serem criativos. No nosso continente e no país, os conteúdos locais são os programas mais concorridos pela população em cada zona, por isso devem aprimorá-los. Mas isso não nos deve limitar de viajar com a televisão moçambicana, dando volta ao mundo inteiro.

As novas infra-estruturas e equipamento digital são uma oportunidade para a TVM pensar grande, produzindo conteúdos atractivos e ser mais proactiva na distribuição

destes conteúdos para promovermos o nosso país além-fronteiras, por isso, procurem ser mais ambiciosos no mercado.

Sabemos que, numa televisão pública, os critérios da eficiência e eficácia de funcionamento são medidos, não apenas em termos económicos, mas também e sobretudo, a nível de inovação, gestão racional e o acréscimo de valor nos âmbitos social, cultural e de produtividade dos serviços.

O retorno deste investimento não é apenas financeiro! É também na capacidade de responder cabalmente às necessidades dos moçambicanos, contudo apelamos à cultura de trabalho e mentalidade de gestão racional, de modo a tornar a TVM sustentável, reduzindo o peso orçamental ao Estado.

Isso inclui a capacidade de produzir e emitir programas apelativos que reflectem os interesses e as aspirações dos telespectadores e que permitam divulgar informação actualizada, abrangente e com rigor sobre os factos.

**Terceiro**, tal como nos referimos durante o lançamento do sinal de migração digital no país, hoje também queremos repisar que o processo de migração da televisão analógica para a digital deve ser inclusivo para assegurar que nenhuma família moçambicana esteja privada do acesso à televisão por conta deste processo.

Recentemente, precisamente no dia 11 de Maio do corrente ano, aprovámos um calendário de desligamento faseado dos emissores analógicos. A nossa perspectiva é, em Dezembro próximo, desactivar o último emissor analógico e, simultaneamente, iniciar a exploração plena da estrutura e tecnologia digital instalada no país.

Por isso, apelamos aos gestores de televisão que, neste curto intervalo que nos separa da plenitude do processo, o trabalho preparativo deve incidir também na consolidação da formação do capital humano, factor fundamental para o sucesso de todo este processo, e na sensibilização da sociedade.

A terminar, endereçamos uma palavra de apreço aos membros dos Serviços Provinciais de Representação do Estado e do Conselho Executivo da Província de Inhambane pela contínua dedicação e facilitação de mais um ponto na nossa agenda de desenvolver Moçambique.

Mais uma vez, aproveito esta oportunidade para agradecer, em nome do povo moçambicano, a República Popular da China, país irmão e amigo, por facilitar, com os seus recursos, a implementação deste Projecto estruturante de Migração de Radiodifusão Analógica para a Digital e o fortalecimento da capacidade da nossa TVM.

À população da Província de Inhambane, mais uma vez, endereçamos as nossas felicitações, pela conclusão com sucesso deste projecto e recomendamos a todos os intervenientes à conservação deste activo público.

O sonho passou da intenção para o papel e hoje do papel passou para a realidade. Isso é motivo de orgulho de todos nós como nação.

Dito isso, **declaro inaugurado o Centro De Produção Digital da Delegação da TVM, na Província de Inhambane.**

**Bem-haja a TVM!**

**Muito obrigado pela atenção dispensada.**